

## TUDO A VER COM OS NOSSOS PROPÓSITOS!

Vamos nos utilizar do mesmo artifício que Cristovam Buarque utilizou para escrever o seu pequeno grande livro “REAJA”. Lá ele dizia que ao ler Hessel ficou inspirado a usar da mesma estratégia para colocar sua indignação em relação ao processo civilizatório pelo qual passamos. Faremos o mesmo aqui, na nossa mensagem do coordenador, para, quem sabe, criarmos uma corrente de reação a todo esse processo que cada vez mais depende de uma educação livre e crítica para sua reconstrução. Para iniciar nos apropriaremos dos primeiros trechos escritos por Cristovam em REAJA (ele por certo não ficará incomodado com isso):

“Reaja contra a vida sempre bem comportada. Escolha algumas aventuras para realizar: montanhas a subir, uma revolução a fazer, amores a sentir. Coloque sua biografia na frente do seu *curriculum*, e o *curriculum* na frente do patrimônio. Coloque as urnas na frente das armas; e os sonhos na frente das urnas. Não se acostume. Sinta alergia à monotonia. Reaja ao hábito que toma conta da gente ao viver num mundo perverso; e contra a pior das maldades que é se acostumar com ele. Ao se acostumar com mau cheiro, sujeira, barulho, eles começam a fazer parte da gente. Não se acostume à falta de ar em um mundo sem sonhos. Nem ao vício de desejar apenas o possível. A grande vantagem de ser jovem é poder sonhar o impossível e ter tempo para construí-lo. Quando o jovem prende seus sonhos aos limites do possível fica velho. Não se acostume com a velhice antes do tempo. E, quando ela chegar, não pare de desejar o impossível, mesmo sabendo que não terá tempo para construí-lo, nem vê-lo. Um dia Paulo Freire me disse: ‘Não corte as asas dos seus sonhos na tentativa de fazê-lo possíveis. O mundo está cheio de pessoas com tesouras cortando asas de sonhos’.”

Posto isso, em novas mensagens do coordenador e com novos trechos do livro de Cristovam, seguiremos “reagindo”.